

Adolfo Cruz

20-3-90.

Com raio de alegria recebi a carta
do Varzea com o conto (magnifico)
e a tua bella resposta a minha carta, es-
tupendo artigo com a violencia da fôrça da can-
da de uma balaia monstruosa do mar au-
traes. Isto que te reverencia toda penna, apena
um bilhete. Dize ao Varzea que o farao um
ca mais me apparece, que eu ainda nao tive
a gloria divina de ter no minhas. O pa-
ente doente e necessariamente esta muito acen-
pado com a promoea que deve salisfatto.

O título do *Prilium* irá, mas gravado em madeira ou d'ahi passado em galvao, obra ethetica digna de porrão a frente do jornal, que tem o grande pharol do teu espirito, brilhando alto, como um fogo de touro Egegetico, porvir, d'aqui a mer e dias, financa um tanto por baixo, epidemias em casa.

Quando te quizes Democracia (O. vingança contra)
onde levei um conto do Xavier Tiebreiro (silêncio, que
'malvadeza minha') assignado pelo Ferracis sum.

Todo este miseravismo d'ahi vao me pagar.
 Os jornais d'aqui sahira d'ora avante sempre publicando
 todo o artigo e verso mancebo e peidoes a
 guisa pelo Laurio Bortone, Blum, Eduardo Pires,
 Pedro de Freitas, Chico Margarida, o bolognês ^(Barbosa) que aqui
 teve a representar o meu partido d'ahi, etc, etc. Pise
 paesme adiante do meu plano infernal. Ninguém ^{ha} resistido a
 tamanho ridiculo.

Posteigramme da Gazeta do Sul a respeito da tua

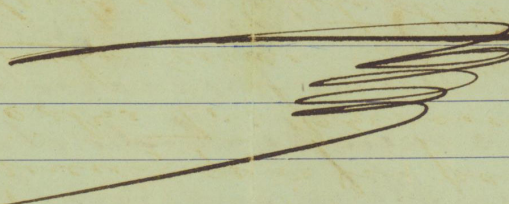
peixão, dueto Lopes, Malato Alencar, recruta
mentu aki, e os meus, que o fiz para chamar a atten
ção do mundo sobre ti e prevenir qualquer des
graca que a mula russo te prepare. O Alberto Sil
va é o correspondente da Gazeta do Sul e aki se explica
a minha ingerencia no negocio.

A tua vida tera logo a superincubio de mais
teros passagem de 1.º classe, etc, etc. Prepara te para
partir e ~~o depois de isto~~ ^{depois} de ir a Varzea. For
dividas grandes aki antes de partir.

Tenho acripto alguns livros bem laminados
de ouro vergem e ouro japonês. Entre nhum ou
ouros litterarios, a 2.º deite, primis Boxas, com
o conto Tico, que nã se man. Tenho tra
balhado muito ultimamente e creio ficar um
momento do. Comço a ter facillidade na vida
litteraria.

Quanto a tua carta tã. Precida para eu rezo
do de sae e amplo. euastelloques, serã respon
da convenientemente, em carta detidamente
pencada, com forma, nervo e estylo, onde
nã haja geryngana de penna e de
do o papel no primis impeto de um nã
e na que te escrevi, a qual foi exemplo da tua
e enorme minha.

Heje em arte sou um symbolista arrog
Seu amigo.

 (Oscar Rodrigues)

Mostrarei, fazendo charge, a muitos peixões, o Democras
que te manda. Vaia, esearnae et phanto tico e que vorro.